

VARIAÇÃO ESPACIAL DAS CONCENTRAÇÕES DE SÍLICA DISSOLVIDA NO ESTUÁRIO DO RIO PACOTI EM RELAÇÃO AO GRADIENTE DE SALINIDADE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

João Paulo Leite Félix, José Victor Sousa Nascimento, Gabriel Chrystian Lima de Alcantara, Maria Tayane Martins Mota, Michael Barbosa Viana

O silicato, devido a sua origem terrígena, é o nutriente inorgânico com maiores concentrações nos estuários e é utilizado pelas microalgas do grupo das diatomáceas e dos silicoflagelados para formação das suas frústulas. Em regiões estuarinas, as concentrações de sílica dissolvida diminuem em direção à foz dos rios com a diluição da água doce a partir da mistura com águas costeiras. Assim, quanto maior a salinidade, menores são as concentrações de sílica encontradas. O presente trabalho teve como objetivo analisar a variação espacial das concentrações de sílica dissolvida no estuário do rio Pacoti em relação ao gradiente de salinidade. As amostras de água foram coletadas em abril de 2022, durante o período chuvoso, sendo realizadas na maré vazante de sizígia, em seis estações, nomeadas de forma crescente de E1 a E6, da foz ao ponto mais à montante do estuário. As coletas de água foram executadas com garrafa de van Dorn na região subsuperficial, à aproximadamente 0,45 m de profundidade. A salinidade foi medida *in situ* em sonda multiparamétrica e a determinação da sílica dissolvida foi feita a partir de método espectrofotométrico indicado para águas marinhas e estuarinas, no Laboratório de Efluentes e Qualidade da Água (EQUAL), situado no LABOMAR/UFC. A salinidade variou de forma crescente de 0,46 para 35,31, da E6 para a E1, em consequência da influência das águas marinhas. A concentração de sílica dissolvida no estuário do rio Pacoti variou entre 3,84 e 191,23 μM , com média igual a 99,21 μM . A variação longitudinal das concentrações de sílica dissolvida não seguiu o gradiente decrescente salino, sendo o valor máximo observado na E4. O menor valor foi observado na E1 (foz). O comportamento observado indica um acúmulo deste nutriente na E4, que pode estar relacionado à uma redução da produção primária neste ponto. Este trabalho é financiado pelo Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração Costa Semiárida do Brasil (PELD CSB) (No. 442337/2020-5 Funcap/CNPq)

Palavras-chave: NUTRIENTES. SÍLICA. SALINIDADE. PRODUÇÃO PRIMÁRIA.